

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

Jovens cristãos/cristãs: disseminando ativismo e fé nas suas relações midiáticas

Gabriela Ferreira Vieira

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.18009>

Submetido em: 2026-09-09

Postado em: 2026-09-10 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

JOVENS CRISTÃOS/CRISTÃS: DISSEMINANDO ATIVISMO E FÉ NAS SUAS RELAÇÕES MÍDIÁTICAS

GABRIELA FERREIRA VIEIRA

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2234-0564>.

<gabrielaferreira95@gmail.com>

**Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).
Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar e comparar características, práticas, formas de evangelização e estratégias comunicacionais de quatro movimentos cristãos juvenis atuantes em Porto Alegre (RS): Curso de Liderança Juvenil (CLJ), Sociedade dos Guelfos, Força Jovem Universal Gaúcha (FJU Gaúcha) e Jovens Encontros de Fé. A pesquisa possui caráter exploratório e fundamenta-se em revisão de literatura sobre juventude, religião e mídia, articulada ao levantamento e à sistematização de informações disponibilizadas pelos próprios movimentos em suas redes sociais digitais, páginas institucionais e materiais de divulgação. A partir desse conjunto de dados, foram identificadas semelhanças e diferenças entre os grupos quanto à organização, às práticas religiosas, às ações sociais, aos processos de formação juvenil e às estratégias de comunicação voltadas para o público jovem. Os resultados indicam que os quatro movimentos compartilham o objetivo de aproximar jovens da experiência religiosa e fortalecer vínculos comunitários, embora utilizem linguagens, metodologias e repertórios simbólicos distintos. Enquanto alguns grupos enfatizam tradições, espiritualidade e formação religiosa, outros investem em ações sociais, entretenimento, música e atividades culturais como formas de evangelização. Também se observa que as mídias digitais desempenham papel central na divulgação de atividades, na construção de identidades coletivas e na aproximação entre instituições religiosas e juventudes contemporâneas. Conclui-se que esses movimentos revelam diferentes formas de vivenciar a fé cristã na atualidade, evidenciando a diversidade das experiências juvenis religiosas e sua adaptação às dinâmicas comunicacionais contemporâneas.

Palavras-chave: curso de liderança juvenil, sociedade dos guelfos, força jovem universal gaúcha, jovens encontros de fé, juventude cristã.

YOUNG CHRISTIANS: SPREADING ACTIVISM AND FAITH IN THEIR MEDIA RELATIONS

ABSTRACT: This paper aims to present and compare the characteristics, practices, evangelization strategies, and communication dynamics of four Christian youth movements operating in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil: Curso de Liderança Juvenil (CLJ), Sociedade dos Guelfos, Força Jovem Universal Gaúcha (FJU Gaúcha), and Jovens Encontros de Fé. The study adopts an exploratory approach based on a literature review on youth, religion, and media, combined with the collection and systematization of information available on the movements' social media platforms, institutional websites, and communication materials. Through this set of sources, similarities and differences among the groups were identified regarding organizational structures, religious practices, social

actions, youth formation processes, and communication strategies aimed at young audiences. The findings indicate that all four movements share the goal of strengthening young people's engagement with religious experiences and community life, although they employ distinct languages, methodologies, and symbolic repertoires. While some groups emphasize tradition, spirituality, and religious formation, others invest more heavily in social action, entertainment, music, and cultural activities as forms of evangelization. The study also highlights the central role of digital media in disseminating activities, building collective identities, and fostering connections between religious institutions and contemporary youth. It concludes that these movements reveal diverse ways of experiencing Christian faith today, reflecting the plurality of religious youth experiences and their adaptation to contemporary communication dynamics.

Keywords: curso de liderança juvenil, sociedade dos guelfos, força jovem universal gaúcha, jovens encontros de fé, christian youth.

INTRODUÇÃO

No entendimento de Sofiati (2009, p. 11):

Os jovens da atualidade mantêm as principais características dos jovens dos anos 1990. A novidade está na crescente adesão aos movimentos religiosos, principalmente às Igrejas e correntes do pentecostalismo católico e evangélico. A religião se consolidou como uma das principais formas de organização grupal da juventude nos tempos atuais.

Mariz (2005) revela que essa expressividade referente à relevância dos(as) jovens e primordialmente a pequena idade de entrada nessas coletividades conduziram-nos(as) a pensar a respeito da atribuição da juventude não exclusivamente nesse formato de vivência, porém, nos grupos religiosos como um todo, sobretudo nos de caráter reavivado. Inúmeras são as informações de estudos que representam o entusiasmo da juventude em encontros de Igrejas Pentecostais e da Renovação Carismática. Consoante com Mariz (2005) nessas Igrejas o(a) jovem é configurado(a) como alguém mais disposto(a) a atos valentes e a práticas religiosas, que deseja a santidade e também a renovação, e capaz de dar a vida por uma causa.

A frase: “O importante não é o que um homem diz de sua fé, mas o que essa fé faz esse homem realizar”, escrita por Roger Garaudy, é apresentada na dissertação de Bastos (2007) e automaticamente podemos vincular ao destacado por Tavares (2014) que diz que é fundamental destacar que as comoções religiosas dão significado à vida. Assim sendo, muitos(as) consideram a religião como razão de vida, regularizando, construindo, programando seu mundo. Esse encorajamento substancial, através de valores religiosos ocasiona uma sequência de inferências sociais

com base ética, política e cultural que vão caracterizando um modo de viver em sociedade. Cardozo (2013, p. 84-85) assegura que:

Estudando o tema da pertença religiosa emerge na discussão, e nas entrevistas, a questão do trânsito religioso e o tema da conversão religiosa. Evidentemente, são temas que conjugados as vivências dos próprios jovens provocam dilemas que abrem a possibilidade de pensar para além do campo religioso: a própria pertença no campo social mais amplo desses jovens. Então é possível compreender que estas fronteiras não são fixas ou definitivas, mas fronteiras móveis e em alguns momentos invisíveis. Estas fronteiras com o campo social mais amplo da vida desses jovens impõe uma ressignificação na própria pertença religiosa, ressignificando-as.

Já no ponto de vista de Oliveira (2010), os estudos apenas comprovam aquilo que por um bom tempo tem sido analisado pelos(as) cientistas da religião: os(as) cidadãos/cidadãs da pós-modernidade concedem mais valor à sua maneira de crer do que à organização religiosa. As organizações com seu instrumento regulador por inteiro caracterizam compromettimentos e responsabilidades à proporção que para a juventude o jeito de crer não carece impreterivelmente se alicerçar em uma instituição. Inclusive:

[...] para a Igreja, o jovem é figura importante na modernidade, quando ela evoca, na pessoa do jovem, o legado da fé às futuras gerações, o que antes era permitido e motivado apenas aos adultos. Além disso, é necessário também identificar, no processo de socialização, a importância da mídia e da religião na formação da identidade juvenil (FERREIRA, 2018, p. 64).

Desde o papado de João Paulo II, a juventude conquista um perfil de protagonista e não mais de coadjuvante ou simplesmente auxiliar, na evangelização para a comunidade católica (FERREIRA, 2018). Oliveira (2010) aborda a relevância da juventude no decurso de transmutação da sociedade, assim como das “[...] formas com que a religião da juventude vem se revelando na atualidade, causando impactos, incertezas e situações de questionamentos e reconstrução de valores religiosos” (OLIVEIRA, 2010, p. 1). Do mesmo modo os(as) jovens e adolescentes, têm representado, primordialmente, os(as) mais obstinados(as) a um desempenho mais dinâmico no espaço da religião-institucional, porém, incoerentemente, são eles(as) os(as) que mais ativam essa “religião midiática” e essa devoção além da Igreja (ADAM; HANKE, 2014).

Declarado por Oliveira (2010), progressivamente aumenta o interesse de cientistas pelos fenômenos religiosos. Os(As) jovens desse século aparentam ter concedido um inédito sentido para a

definição de religião. Cardoso (2008) explana que estudos de renomados especialistas, há pouco tempo divulgados, aparentam comprovar que:

O jovem brasileiro dá mais valor à fé do que às Igrejas. Ele escolhe professar uma determinada religião por iniciativa própria, não por orientação familiar ou costume. E tem uma relação de intimidade com Deus, sem o temor e a distância tão presentes nas gerações anteriores.

Sincronicamente, Cardoso (2008) também aborda que a representação religiosa da sociedade está vivendo mudanças determinantes e relevantes. Porém, isso acontece basicamente devido a manifestação religiosa exposta pelos(as) jovens do que pela relação deles(as) com qualquer religião. Sofiati (2009) explica que no presente momento, a religião e o movimento cultural se caracterizam como os centrais mecanismos de organização da juventude na sociedade. Além de que, essa tendência dos(as) jovens não obrigatoriamente religiosa (porém, ativamente religiosa) proporciona às religiões se transformarem na contemporaneidade uma das indispensáveis maneiras de interação da juventude na sociedade. Entretanto, Sofiati (2009, p. 21) também concluiu com seus estudos que:

A procura principal do jovem é pelo seu processo de inserção na sociedade. O problema é que essa sociedade vive um profundo problema de exclusão. Diante de uma situação de crise, a busca do religioso se configura numa tentativa de reconquistar o futuro como espaço de estabilidade social.

Dessa forma, Sofiati (2009) complementa que a investigação da concepção de futuro da juventude nos apresenta a demanda da necessidade de uma interpretação mais otimizada da vivência jovem no Brasil e indica a instituição religiosa como um essencial ponto de atratividade da juventude. Oliveira (2010) enuncia que na juventude, as idealizações estão em contínuo alvoroço, o que oportuniza que religiosidades, princípios, costumes e ações sejam reorganizadas em todo o tempo. Além de tudo:

Buscando respostas para questões de fé e de vida, os jovens de hoje fazem escolhas religiosas muitas vezes diferentes de seus pais e irmãos. Surpreendentemente, tal diversidade religiosa não necessariamente faz com que se enfraqueçam laços familiares. Novos arranjos refazem modelos de famílias e também de convivência religiosa entre pais e irmãos que professam distintas religiões. Jovens evangélicos e do candomblé falam sobre discriminação na rua (na escola, no trabalho) e de “aceitação” em casa (NOVAES, 2018, p. 367).

Manifesta-se em estudo de Oliveira (2010) que coerentemente, ao se tornarem adultos(as), ainda que não acompanhando de forma literal os valores religiosos dos pais, os(as) jovens terão tempo de elaborar sua religiosidade com base no que geralmente indagam e acreditam. Todos os antagonismos criados no decorrer do período de juventude auxiliam como base para compor suas definições que se formam sobre as experimentações vivenciadas no dia a dia. E, mesmo não acompanhando de forma pontual as percepções adotadas pelos pais, suas escolhas têm por pilar a tradição da família. Da mesma maneira que:

Os jovens já não enxergam a instituição religiosa como sendo única produtora de sentidos religiosos, nem como portadora exclusiva de verdades religiosas. Isso encaminha os indivíduos a não se sentirem incomodados em questionarem as decisões institucionais. Ou mesmo que não questionem, adotem práticas e estilos condenados pela instituição a qual estão filiados. Essas práticas de enfrentamento, ainda que maquiadas, revelam descontentamento e tensão entre as gerações, pois conservam, em seu bojo, sentimentos de renovação e mudança (OLIVEIRA, W., 2010, p. 11).

Oliveira (2010) também expressa que no caso dos(as) jovens, o impacto da secularização nos parece mais em destaque pela simplicidade da juventude em perguntar e procurar novas oportunidades. Como resultado, a religião dos(as) jovens parou de ser institucional para ser particular. É apontado na pesquisa de Oliveira (2010) que o jovem contemporâneo não se observa forçado a seguir no idêntico “[...] percurso religioso dos pais, pois se percebe autônomo na configuração de sua forma de crer não vendo necessidade de estar preso a determinações e convenções religiosas tão comuns nas religiões herdadas” (OLIVEIRA, 2010, p. 12). Ademais, especificamente quanto à utilização da *web*, notamos que as pessoas – jovens ou não – têm a oportunidade de determinar referente suas crenças e condutas religiosas na união com outras pessoas, com outras vivências e crenças ao dispor interiormente e exteriormente da mídia (BELLOTTI, 2013). Explica-se que:

Certamente a *internet* produz, alimenta e potencializa posições antagônicas. Porém, poder “acessar” (de casa ou na rua) missas, cultos, demais rituais amplia as possibilidades de autonomia dos jovens de hoje em relação às autoridades e às instituições religiosas. Assim, neste “tempo experimentado”, em que o “real” engloba tanto a dimensão presencial quanto a dimensão virtual, surgem muitas mudanças nos modos de pertencimento institucional e nas maneiras de ter fé. As novas tecnologias espalham religiosidades, produzem subjetividades, alimentam oposições e alianças, mas não se fazem apenas em torno de um centro hegemônico produtor de legitimidade. São vários e simultâneos os espaços de negociação que interferem nos relacionamentos familiares e nas relações entre juventudes e religiosidades (NOVAES, 2018, p. 367).

Consoante com Bellotti (2013), a *web* proporciona observar os relacionamentos que os indivíduos elaboram com suas tradições e aglutinações religiosas bem como com diversos grupos religiosos, auxiliando tanto a mesclar quanto a anunciar suas identificações religiosas. A *web* transforma-se em um instrumento de orientação religiosa, em que o(a) fiel pode achar escritos sagrados, estudos teológicos e ensinamentos bíblicos, suporte e afabilidade. Comentado por Bellotti (2013, p. 256):

Recentemente, os jovens evangélicos encontraram na mídia um canal de expressão que nem sempre lhes é conferido no interior de suas Igrejas, principalmente nas mais tradicionais. Contudo, ao mesmo tempo, existem Igrejas – recentes e tradicionais – que lançam mão das novas tecnologias de comunicação para engajar a juventude como seus membros ativos.

Os intertítulos a seguir têm como foco explicar e detalhar informações sobre os 4 movimentos religiosos estudados nesta dissertação, sendo 2 da religião católica e outros 2 da religião evangélica. O CLJ (Curso de Liderança Juvenil) e a Sociedade dos Guelfos são os grupos católicos. Já os evangélicos são a FJU Gaúcha (Força Jovem Universal Gaúcha) e o Jovens Encontros de Fé. Metodologicamente, este estudo possui caráter exploratório e fundamenta-se em revisão bibliográfica acerca das relações entre juventude, religião e comunicação, articulada à pesquisa documental em materiais produzidos pelos próprios movimentos analisados. Para a construção do corpus empírico foram observadas páginas institucionais, perfis em redes sociais digitais, notícias, publicações e conteúdos de divulgação vinculados ao CLJ, à Sociedade dos Guelfos, à FJU Gaúcha e ao Jovens Encontros de Fé. A partir desse levantamento, buscou-se sistematizar informações referentes à organização dos grupos, práticas religiosas, ações sociais, estratégias comunicacionais e formas de participação juvenil, possibilitando identificar aproximações, diferenças e especificidades entre os movimentos estudados.

1 CLJ – CURSO DE LIDERANÇA JUVENIL: A TRANSFORMAÇÃO DO RETIRO DE CRISMANDOS(AS) PARA UM GRANDE MOVIMENTO DE EVANGELIZAÇÃO DE JOVENS

Efetivo no Instagram desde 2017, mas impactando a vida de uma enormidade de jovens desde 1974, o CLJ tem em sua história inúmeros retiros divididos entre CLJ 1, 2 e 3 na capital gaúcha. Presente em mais de 30 paróquias da Diocese Porto Alegre e atuante em mais de 100 cidades do Rio Grande do Sul e 4 estados, este movimento arquidiocesano juvenil da Igreja Católica atua com jovens de 13 a 25 anos de idade.

O CLJ constitui um dos principais movimentos juvenis católicos do Rio Grande do Sul, atuando na formação religiosa, comunitária e de liderança de adolescentes e jovens. Conforme Hastenteufel (2007), o CLJ surgiu em Porto Alegre em 1974 a partir da realização de um retiro voltado para jovens crismandos(as). Inspirado em experiências pastorais anteriores, o movimento buscava proporcionar aos(as) participantes uma experiência de encontro com Jesus Cristo e de aproximação com a Igreja Católica. A iniciativa obteve ampla adesão juvenil e expandiu-se para diferentes paróquias do Rio Grande do Sul. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu uma estrutura própria de formação, organização e liderança, tornando-se referência na evangelização de adolescentes e jovens.

A proposta formativa do CLJ articula reflexões sobre a realidade social, a juventude, a família, a experiência religiosa e a participação na Igreja, buscando promover o desenvolvimento pessoal, espiritual e comunitário dos(as) participantes. O processo de formação do movimento ocorre em etapas progressivas compostas por retiros, encontros semanais e atividades comunitárias. Além da vivência espiritual, os(as) participantes são incentivados(as) a assumir responsabilidades organizacionais, atuar na evangelização de outros(as) jovens e desenvolver competências de liderança e serviço.

Administrativamente, o movimento possui estruturas organizacionais responsáveis pela coordenação das atividades locais e pela articulação entre as diferentes paróquias participantes. O movimento mantém encontros regulares, ações sociais, celebrações religiosas e atividades formativas voltadas à juventude. Nas redes sociais, o movimento divulga eventos, conteúdos formativos, celebrações religiosas e registros das atividades desenvolvidas pelos grupos participantes.

2 SOCIEDADE DOS GUELFOS: UMA MISTURA DE FÉ COM TEMPOS MEDIEVAIS

Carregada de mistérios que geram curiosidade e fazem referência a uma cultura medieval, a Sociedade dos Guelfos existe desde meados de 2003, tendo mais de 20 anos de existência em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul e representa a Igreja Católica jovem. Segundo a página do Facebook da Sociedade dos Guelfos ([2011?]), o grupo busca: “Evangelizar os jovens com novos métodos, novas expressões e novo ardor, para anunciar Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida”. Os encontros das aldeias dos jovens¹ em alguns momentos são abertos para as pessoas interessadas em conhecer a sociedade e em outros fechados apenas para participantes, mas isso sempre é comunicado

¹ União de jovens participantes da Sociedade dos Guelfos.

via redes sociais antecipadamente, porém, as duas aldeias existentes têm reuniões que ocorrem em paróquias diferentes.

O movimento se apresenta como uma comunidade juvenil católica voltada à evangelização e à vivência dos valores cristãos, utilizando uma linguagem inspirada no imaginário medieval. Símbolos, vestimentas e referências históricas medievais são utilizados como elementos identitários do grupo e como forma de comunicação com seus/suas participantes. Nas redes sociais, o grupo compartilha conteúdos relacionados à espiritualidade, formação religiosa e temas associados à vida cotidiana dos(as) jovens católicos(as). Além dos encontros formativos, o movimento promove atividades de integração comunitária e ações solidárias voltadas a instituições e populações em situação de vulnerabilidade social.

Os(As) interessados(as) em fazer parte da Sociedade dos Guelfos, conhecidos(as) como aspirantes, precisam participar de dois momentos: o primeiro nomeado como recrutamento que é um encontro inicial onde são dadas algumas orientações para o retiro e o segundo é o retiro, sendo a principal prática para integrar o movimento, que ocorre duas vezes ao ano e é conhecido como Comuna, durando em média 3 dias, tendo tanto jovens homens quanto jovens mulheres, número de participantes que variam e sempre obtendo um santo como padroeiro. Com rituais que envolvem fogueira e uma bandeira medieval que os(as) representa, já ocorreram mais de 30 Comunas nos anos de existência do movimento. Porém, não são apenas os(as) aspirantes que participam da Comuna, pois os(as) chamados(as) guerreiros(as) também trabalham durante o retiro, mas antecipadamente fazem um treinamento conhecido como retiro da preparação onde ambas as aldeias se integram.

Os encontros abordam temas relacionados à espiritualidade, formação doutrinária, desafios contemporâneos e questões sociais, sempre a partir da perspectiva da fé católica. O movimento também desenvolve iniciativas voltadas à espiritualidade familiar e ao fortalecimento dos vínculos conjugais entre seus/suas participantes adultos(as).

3 FORÇA JOVEM UNIVERSAL GAÚCHA: UM PROCESSO DE SALVAÇÃO ATRAVÉS DA APROXIMAÇÃO DE CRISTO

O grupo FJU Gaúcha apresenta-se no Facebook ([2014?]) apontando que a Força Jovem Universal em geral origina-se no mesmo período da fundação da Igreja Universal do Reino de Deus e diz possuir milhões de jovens brasileiros(as) envolvidos(as) em seus encontros e ações pelo país. O foco deste movimento, como citado em sua página do Facebook ([2014?]), é alcançar a juventude que

acabou se envolvendo com entorpecentes (drogas e alcoolismo), crimes e/ou dependências psicológicas e físicas que afetam diretamente no desenvolvimento de suas vidas, através de eventos culturais, ações sociais, vivências esportivas e experiências espirituais.

Com mais de 30 anos de história, trabalhando o social e o espiritual com uma diversidade jovem, a FJU Gaúcha recebeu em 2007, como Martins (2013) aponta, a maior honraria da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, conhecida como Comenda Porto do Sol que agradece e parabeniza a disponibilidade e atuação concedida para os(as) moradores(as) porto-alegrenses. Liderado pelo pastor Leandro Oliveira, o grupo possui um canal no YouTube contando com vídeos de vigílias, cultura *show* e programas do Conexão Jovem trabalhando temas como *bullying*, depressão, auto-mutilação, balada, transtornos emocionais, solidão, tecnologia etc. No Twitter do movimento gaúcho ([2011?]), trazem a descrição: “Formando jovens Visionários e de personalidade! Nós acreditamos em  VOCÊ!” e no Instagram, é atuante desde 2013.

A FJU organiza sua atuação por meio de diferentes projetos voltados à evangelização, comunicação, assistência social, cultura, esporte, formação educacional e desenvolvimento pessoal dos jovens. Aliados(as) ao bispo Edir Macedo (fundador da Igreja Universal), utilizando as hashtags #FJUGaucha e #MeuAlvoÉOAltar e com o lema que “Ser jovem é ser visionário”, como apontado no Facebook do movimento gaúcho, possuem um programa na Rede Aleluia (FM 100.5). Unificando muitos(as) jovens que desejam ajudar o próximo a seguir um caminho, na visão deles(as), com alegria, amor, sucesso profissional e luz em busca da aproximação com Deus através da espiritualidade, longe das tentações do mal, como as drogas (lícitas e ilícitas), a Força Jovem Universal Gaúcha visa possibilitar estratégias para seguir este percurso ideal, como o entretenimento onde são promovidas atividades culturais, esportivas, artísticas e de evangelização voltadas à juventude.

O movimento promove campanhas e eventos voltados à conscientização sobre problemas que afetam a juventude, utilizando também a música como ferramenta de evangelização e mobilização. A música ocupa papel central nas atividades do grupo, sendo apresentada como instrumento de expressão religiosa e transformação pessoal. Os encontros abordam temas relacionados à fé, juventude, relacionamentos, saúde mental, projeto de vida, espiritualidade e desafios da contemporaneidade. Além da evangelização, a FJU desenvolve atividades educativas, ações de capacitação e eventos religiosos que reforçam o pertencimento dos(as) participantes ao movimento. O movimento também realiza ações sociais voltadas à assistência de populações vulneráveis, campanhas de doação e iniciativas relacionadas à cidadania, saúde mental e preservação ambiental.

4 JOVENS ENCONTROS DE FÉ: UM *SHOW* DE LOUVOR

Vinculado à Igreja Evangélica Encontros de Fé, o movimento reúne jovens em atividades religiosas marcadas pela música, evangelização e formação espiritual. Este movimento juvenil cristão se origina da Igreja Evangélica Encontros de Fé, presente em 27 cidades do Rio Grande do Sul, tendo pelo menos uma sede em cada uma delas. Em Porto Alegre há parte destas Igrejas, uma delas dirigida pelo Pastor Isaías Figueiró, principal fundador e liderança deste ministério.

O movimento utiliza linguagem contemporânea e estratégias comunicacionais voltadas ao público jovem, buscando construir um ambiente acolhedor e próximo da realidade de seus/suas participantes. As lideranças do movimento abordam temas relacionados à fé, juventude, espiritualidade, relacionamentos, vocação e desafios cotidianos. A principal liderança deste grupo é o Pastor de Jovens Timóteo Figueiró.

No meio *online*, utilizando principalmente as *hashtags* #JovensEF e #JovensEncontrosDeFé, além de outras em inglês vinculadas à religião e também termos populares, o Jovens Encontros de Fé proporciona aos/as seus/suas participantes dicas de leitura, sorteios com parcerias, #*InsideEmCasa* (encontro de jovens ao vivo via plataformas digitais), vídeos com efeitos personalizados, *playlist* das músicas cantadas e escutadas nas reuniões, distribuição de *wallpapers* com as temáticas dos eventos, divulgação de eventos, lembranças do que já ocorreu, *podcasts* e uma diversidade de conteúdos com linguagem dinâmica e informal através do Facebook, Instagram, YouTube e Spotify. Enquanto isso, eventos presenciais faziam parte da rotina do grupo antes mesmo da pandemia do Coronavírus, como: encontro de jovens com pizza, noite do *sushi*, projeto de evangelismo no Asilo Padre Cacique, churrasco, *Food Truck Day*, chocolate quente com pão de queijo, arraial caipira, *Inside* temático Farroupilha, noites de batismo nas águas, jantar de verão, teatro musical, evangelização no parque Germânia, encontros diurnos com almoço, piscina, jogos e momentos de oração etc.

Durante os *Insides* semanais, se encontra a *Inside Store*, ou seja, a lojinha do Jovens Encontros de Fé onde se pode comprar produtos personalizados com a identidade visual do movimento, sendo bonés, canecas, garrafinhas, canetas, camisetas, máscaras, cadernos e moletons. Durante estes momentos de cultos estes(as) jovens que consideram o Senhor centro de suas vidas pulam e cantam em seu nome. Nessas ocasiões, presenciam-se testemunhos de jovens que se sentem livres para exporem seus sentimentos e histórias de vida. Além dos(as) juvenis, também já se escutou nestes

espaços testemunhos de jogadores de futebol reconhecidos no estado e também de outros pastores convidados.

O movimento Jovens Encontros de Fé já teve um programa com o mesmo nome do grupo na rádio FM 90.3 que abordava testemunhos jovens, assuntos da realidade e atualizações sobre os eventos e novidades do grupo. Nos dias atuais há uma diversidade de tipos de experiências para a juventude envolvida, tendo o *Worship Night* (uma noite onde louvam e adoram o Senhor), *Outside* (encontros em outras cidades, normalmente metropolitanas), *Inside+* ou *Inside All Day Long* (encontros com a união de todos os(as) jovens dos diversos ministérios), Congresso de Avivamento (momentos que unificam comunhão e lazer) e retiros (sem segredos e mostrando imagens do que vai acontecendo no decorrer nas redes sociais, os retiros normalmente acontecem em sítios e têm duração de 1 a 2 dias).

Na variedade de vivências possibilitadas para a juventude atuante no Jovens Encontros de Fé, alguns exemplos de temáticas abordadas são: alimento, setembro amarelo, o tempo, casa de Deus, namoro, relacionamento cristão, sendo cristão/cristã no mundo, concessões, amizade, aparência, reconciliação, novo normal, jovem rico(a), jovens empreendedores(as), lutas e provocações, futuro, devocional, consumismo, sentimentos, identidade, filtros, sentido da vida e assim por diante, ligando todos estes e demais assuntos sempre com o caminho para Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre tantos movimentos cristãos existentes na cidade de Porto Alegre pertencentes às religiões católica e evangélica, os católicos escolhidos têm pontos adversos e semelhantes e uma destas semelhanças é o “mistério dos retiros”, que repercute em curiosidade e gera interesse de muitos(as) para entender e conhecer os objetivos. Além disso, são dois grupos bastante reconhecidos na capital gaúcha e que muitas vezes possuem jovens que vivenciaram ambas as experiências católicas. O CLJ que trabalha muito com questões de liderança e perseverança tem uma longa trajetória e a sua forma de evangelização promove um engajamento duradouro além da idade prevista. Já a Sociedade dos Guelfos, que expõe sua fé a partir de variados santos e com posicionamentos mais tradicionais, não é tão antiga na cidade, mas vem alcançando um espaço significativo e despertando olhares quando apresenta uma temática medieval, atraindo atenção desde o nome do retiro até as suas vestimentas.

Sem mistérios, muita ação social e participação ativa da comunidade jovem, os grupos evangélicos estudados contam com dinâmicas diversas de vivência de culto, estilos variados entre

os(as) fiéis, mas seguindo a mesma religião. Sendo assim, ambos os grupos evangelizam e trazem temáticas com o intuito de direcionar os(as) jovens para que sigam um caminho do bem, alcançando não só sucesso espiritual e pessoal, como também o profissional. No movimento Jovens Encontros de Fé se vivencia um *show* para Cristo, onde a música e efeitos especiais através de luzes é muito persistente, além de eventos pós-culto para unir a comunidade e buscar que se sintam bem de fazer parte daquele lugar, vivendo em um espaço mais liberal e descontraído, onde seu líder também é jovem. A Força Jovem Universal Gaúcha tem como principal objetivo e foco a ajuda ao próximo e o combate às drogas, através de ações sociais, capacitações e eventos de entretenimento, focando nos(as) jovens para que busquem uma vida sem entorpecentes e tendo visão em um futuro próspero e do bem.

Observa-se que o público impactado por essa metamorfose que envolve religião, *internet* e posicionamentos e conseqüentemente vem crescendo, é o da juventude católica e evangélica. Entre o desligamento de muitos(as) jovens religiosos(as) neste processo que tem pontos conservadores e liberais, a evolução cibernética acabou fornecendo novas ferramentas para a reaproximação das Igrejas com a juventude, utilizando sua linguagem, tentando entender suas necessidades e levando em consideração o contexto do mundo atual junto às antigas tradições. Os movimentos estudados têm suas particularidades, estão abertos a aprender e contribuir com a sociedade e seus/suas fiéis. Reconhecem quando são bases de estudo, porque acreditam que através de pesquisas e notícias serão ainda mais reconhecidos e conseguirão novos(as) adeptos(as).

REFERÊNCIAS

ADAM, Júlio César; HANKE, Ezequiel. Juventude midiaticizada: um estudo sobre as possibilidades de uma religião vivida na e através da mídia. **Revista de Teologia e Ciências da Religião**, Recife, v. 4, n. 1, p. 213-236, dez. 2014.

BASTOS, Edivaldo Correia. **Fé & Cia. LTDA**: consumo religioso na sociedade contemporânea. 2007. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, 2007.

BELLOTTI, Karina Kosicki. “Ser cristão é muito louco”: os usos da mídia para e pela juventude evangélica no Brasil (anos 2000-2010). **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. V, p. 255-263, jan. 2013.

CARDOSO, Rodrigo. A fé da juventude. **Revista ISTOÉ**, [S.L.], 25 jun. 2008. Comportamento, s.p. Disponível em: https://istoe.com.br/5183_A+FE+DA+JUVENTUDE/. Acesso em: 20 fev. 2022.

CARDOZO, Carlos Eduardo da Silva Moraes. Juventude e religião: formas de ser jovem a partir da pertença religiosa. **Revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE**, Recife, v. 2, n. 3, p. 71-87, jul./dez. 2013.

FACEBOOK FJU Rio Grande do Sul. [S.L.], s.d. Disponível em: <https://www.facebook.com/ForcaJovemGaucha/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

FACEBOOK Jovens Encontros de Fé. Porto Alegre, s.d. Disponível em: <https://www.facebook.com/jovensencontrosdefe/>. Acesso em: 11 jun. 2021.

FACEBOOK Sociedade dos Guelfos. Porto Alegre, s.d. Disponível em: <https://www.facebook.com/sociedadedosgulfos/>. Acesso em: 08 jun. 2021.

FACEBOOK Vicariato CLJ Porto Alegre. Porto Alegre, s.d. Disponível em: <https://www.facebook.com/vicariato.cljportoalegre/>. Acesso em: 14 jun. 2021.

FERREIRA, Virginia Diniz. **Catolicismo midiático, juventude e testemunho**: uma análise do programa PHN da TV Canção Nova. 2018. 195 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, 2018.

HASTENTEUFEL, D. Zeno. Os trinta anos de um Movimento Juvenil. **Revista Caminhando com o Itepa**, Passo Fundo, n. 85, p. 46-54, jul. 2007.

INSTAGRAM CLJ VICA POA. Porto Alegre, s.d. Disponível em: <https://www.instagram.com/cljvicapoa/>. Acesso em: 14 jun. 2021.

INSTAGRAM FJU Rio Grande do Sul. [S.L.], s.d. Disponível em: <https://www.instagram.com/fjugaucha/?hl=pt-br>. Acesso em: 12 jun. 2021.

INSTAGRAM Jovens Encontros de Fé. Porto Alegre, s.d. Disponível em: <https://www.instagram.com/jovensencontrosdefe/?hl=pt>. Acesso em: 11 jun. 2021.

INSTAGRAM Sociedade dos Guelfos. Porto Alegre, s.d. Disponível em: <https://www.instagram.com/sociedadedosgulfos/?hl=pt-br>. Acesso em: 08 jun. 2021.

MARIZ, Cecília Loreto. Comunidades de vida no Espírito Santo: juventude e religião. **Revista Tempo Social**, v. 17, n. 2, p. 253-273, nov. 2005.

MARTINS, Gilmar. **Porto Alegre comemora Dia da Consciência Jovem no Bom Jesus**. Porto Alegre, 5 maio 2013. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smj/default.php?p_noticia=160320&PORTO+ALEGRE+COMEMORA+DIA+DIA+DA+CONSCIENCIA+JOVEM+NO+BOM+JESUS. Acesso em: 12 jun. 2021.

NOVAES, Regina. Juventude e religião, sinais do tempo experimentado. **Revista Interseções**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 351-368, dez. 2018.

OLIVEIRA, Wellington Cardoso de. Juventude e religião no século XXI: a crise dos compromissos religiosos. **Revista de Ciências Humanas e Letras das Faculdades Integradas da Fama**, v. 2, n. 1, p. 1-26, 2010.

SOFIATI, Flávio Munhoz. **Religião e Juventude**: os jovens carismáticos. 2009. 225 p. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 2009. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-05022010-175056/publico/FLAVIO_MUNHOZ_SOFIATI.pdf. Acesso em: 07 nov. 2021.

TAVARES, Cristiano de Souza. **A religião na sociedade e sua relação com a esfera pública à luz da *Gaudium et Spes***. 2014. 100 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Teologia, 2014. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/5889/1/464389.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2020.

TWITTER CLJ VICAPOA. Porto Alegre, s.d. Disponível em: https://twitter.com/clj_vicapoa. Acesso em: 14 jun. 2021.

TWITTER FJU Gaúcha. Porto Alegre, s.d. Disponível em: https://twitter.com/fju_gaucha. Acesso em: 12 jun. 2021.

YOUTUBE CLJ – Vivendo um Sonho. [S./], s.d. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCg--o3Lv3KSj5ZM-YQhVhvQ>. Acesso em: 14 jun. 2021.

YOUTUBE Encontros de Fé. Porto Alegre, s.d. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/EncontrosdeF%C3%A9Oficial>. Acesso em: 11 jun. 2021.

YOUTUBE FJU Rio Grande do Sul. [S./], s.d. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/FJURioGrandedoSul/featured>. Acesso em: 12 jun. 2021.

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS DA PESQUISA: Todo o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo foi disponibilizado em TEDE PUCRS (Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação da PUCRS) e pode ser acessado em <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10383>.

FINANCIAMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE: A autora declara que não há conflito de interesses a mencionar.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: Durante a preparação e redação deste trabalho, a autora utilizou ferramentas de Inteligência Artificial Generativa exclusivamente como suporte editorial, metodológico e de revisão linguística. O uso da tecnologia compreendeu: (1) auxílio na síntese e recorte do referencial teórico proveniente da dissertação de mestrado de origem; (2) revisão ortográfica, gramatical, de pontuação e concordância no texto em português; (3) tradução e

adequação gramatical do *Abstract* para a língua inglesa; e (4) suporte na padronização estrutural de metadados acadêmicos. A autora declara que não houve geração autônoma de conteúdo científico ou dados de pesquisa por parte da IA. Todo o levantamento de dados, análises, interpretações, conclusões e a versão final do texto foram integralmente revisados, validados e assumidos sob responsabilidade intelectual e ética exclusiva da autora.

MINIBIOGRAFIA DA AUTORA DO PAPER: Doutoranda em Comunicação Social (bolsista modalidade I CAPES) e Mestra em Ciências Sociais (2022) pela PUCRS, Especialista em Negócios Digitais (2019) e Bacharela em Publicidade e Propaganda (2017) pelo UniRitter. Participantes dos grupos de pesquisa: GTI e Idades (PUCRS).

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.